

Em todo o país, mais de 133 mil testes aplicados

BRASÍLIA — A segunda pesquisa de níveis de aproveitamento do Primeiro Grau, feita pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, aplicou testes de português, matemática e ciências a 133.114 alunos das 1ª, 3ª, 5ª e 7ª séries em 26 estados. Antes, foram formulados conteúdos mínimos de cada disciplina, em conjunto com secretarias de educação de todo o país.

A professora Maria Helena Castro, que dirigiu a pesquisa, informou que os conteúdos mínimos talvez tenham sido muito

exigentes, o que justificaria o rendimento excepcionalmente baixo dos estudantes. O padrão será revisto para o próximo trabalho. Foram ouvidos ainda 2.294 diretores de 2.806 escolas brasileiras. Outros 7.814 professores — 90,7% mulheres — responderam aos questionários do Saeb.

Os diretores — cuja maioria é também composta por mulheres (83,1%) — têm em média 15 anos de experiência em educação. A maior parte (36,2%) foi indicada por políticos e suas escolas apresentaram o pior rendimento na

pesquisa.

Os professores trabalham, em média, há 11 anos e meio. Há pelo menos seis anos e meio lecionam nas escolas em que foram entrevistados. Somente 8,5% cursaram apenas o Primeiro Grau, tendo a maioria completado o Segundo Grau. Os professores declararam, em sua maioria, terem desenvolvido 80% do conteúdo previsto para o ano letivo. A última pesquisa do Saeb foi feita em 1990 e a próxima começará este ano, para ser concluída no final do ano que vem.